

A ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Kauã Douglas França Vieira¹
Karla Gabriela Da Silva Pereira Ferreira²
Daniela Queiroz Zuliani³
Rafaela Paula Melo⁴

RESUMO

As mudanças climáticas e a necessidade de uma agricultura sustentável redefiniram as demandas direcionadas aos profissionais de agronomia. No semiárido cearense, marcado por adversidades hídricas, socioeconômicas e estruturais, essas mudanças têm grande impacto no cotidiano dos agricultores familiares, que, por vezes, enfrentam perdas nas colheitas em decorrência da ocorrência de pragas e doenças, além de oscilações na produção, conforme apontam os autores Lemos e Santiago (2020). Dessa forma, torna-se fundamental estudar e desenvolver técnicas sustentáveis que contribuam para a redução desses impactos e para o fortalecimento da agricultura familiar. Este trabalho tem por objetivo analisar a atuação do engenheiro agrônomo diante das mudanças climáticas no Semiárido cearense, com foco na adoção de práticas agrícolas sustentáveis. O trabalho destaca a importância desse profissional na orientação dos agricultores familiares, especialmente na adoção de práticas agrícolas sustentáveis, no uso adequado dos recursos naturais e na busca por estratégias de adaptação às condições climáticas da região. Diante do exposto, a pesquisa evidenciou que as mudanças climáticas ampliam as demandas do profissional de Agronomia, exigindo maior preparo para enfrentar a escassez de recursos naturais e a instabilidade da produção agrícola, agravada pela ocorrência de agentes nocivos. Nesse cenário, ferramentas e estratégias como sistemas de irrigação eficientes, manejo adequado do solo e da água, monitoramento de pragas e doenças, seleção de culturas adaptadas e tecnologias de agricultura sustentável tornam-se cada vez mais necessárias. Estudos da Embrapa sobre a Bacia do Rio Jaguaribe, por exemplo, indicam que as mudanças climáticas podem aumentar a necessidade de água para a produção agrícola, reforçando a importância do uso de técnicas de irrigação e manejo hídrico mais eficientes. Dessa forma, o profissional de Agronomia precisa ampliar sua atuação, utilizando tecnologias e práticas sustentáveis para reduzir perdas, otimizar recursos e aumentar a resistência da agricultura familiar às condições climáticas adversas. Conclui-se que o engenheiro agrônomo é essencial no enfrentamento das mudanças climáticas no Semiárido cearense, orientando os agricultores e promovendo práticas sustentáveis para fortalecer a agricultura familiar e sua adaptação às condições climáticas. O tema da pesquisa relaciona-se com a temática SEMUNI, visto que considera as diferentes realidades dos agricultores familiares do semiárido cearense, além de promover a transformação social por meio do acesso a tecnologias e práticas sustentáveis, contribuindo para reduzir perdas, melhorar a produção e fortalecer a agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura; Clima; Sustentabilidade.

UNILAB, Ceará, Discente, kauafranca@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Ceará, Discente, karlaferreira@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Ceará, Docente, danielazuliani@unilab.edu.br³

UNILAB, Ceará, Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br⁴